

Departamento de Ciências Sociais e Humanas – Grupo Disciplinar 410

Critérios de Avaliação de Filosofia (10.º e 11.º anos)

2024/2025

Áreas de competências do PASEO	Competências específicas de acordo com as Aprendizagens Essenciais em Filosofia	Instrumentos de avaliação aplicados	Ponderação	
<p>A – Linguagens e textos. B – Informação e comunicação. C – Raciocínio e resolução de problemas. D – Pensamento crítico e pensamento criativo. I – Saber científico, técnico e tecnológico. E – Relacionamento interpessoal. F – Autonomia e desenvolvimento pessoal.</p>	<p>Domínio cognitivo: CONHECER E REPRODUZIR Identifica, descreve, clarifica e organiza dados e factos (A, I). Conhece os recursos conceptuais e instrumentais (A, I). Reconhece informação relevante em textos (A, I). Apresenta conceitos e perspetivas com clareza e precisão (B, I). ATIVIDADES-TIPO — Identificar problemas filosóficos. — Formular problemas filosóficos. — Identificar conceitos filosóficos. — Identificar teses filosóficas. — Reconhecer diferentes tipos de argumentos. — Enunciar premissas explícitas e implícitas de um argumento. — Identificar a estrutura argumentativa de um texto. — Reconstituir os argumentos apresentados num texto.</p> <p>Domínio cognitivo: INTERPRETAR E APLICAR Analisa, relaciona, explica e trata dados e factos (C, I). Faz inferências a partir de dados e factos (C, I). Aplica os recursos conceptuais e instrumentais em situações novas (C, D). Explica inferências e perspetivas com clareza, precisão e rigor lógico (B, I). ATIVIDADES-TIPO — Justificar a relevância de um problema filosófico. — Relacionar problemas filosóficos. — Utilizar conceitos de forma adequada. — Esclarecer um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização. — Explicar relações entre conceitos. — Comparar teorias filosóficas. — Relacionar conceitos e teses presentes em textos filosóficos. — Integrar um texto num contexto argumentativo e filosófico.</p> <p style="text-align: right;"><i>(Continua)</i></p>	<p>Testes escritos. Fichas de trabalho.</p>	70%	90%
		<p>Relatórios de aula. Questões de aula e conjuntos de questões de aula. Fichas ou relatórios de leitura. Fichas ou relatórios de pesquisa. Composições filosóficas. Ensaaios filosóficos. Trabalhos de pesquisa, individuais ou de grupo. Apresentações orais. Participação em debates. Trabalhos de casa. Anotações, memorandos ou relatórios críticos de atividades de aprendizagem (por exemplo, visitas de estudo ou debates). Fichas de observação.</p>	20%	
		<p>Fichas de autoavaliação.</p>		

<p>A – Linguagens e textos. B – Informação e comunicação. C – Raciocínio e resolução de problemas. D – Pensamento crítico e pensamento criativo. I – Saber científico, técnico e tecnológico. E – Relacionamento interpessoal. F – Autonomia e desenvolvimento pessoal.</p>	<p>Domínio cognitivo: AVALIAR E ARGUMENTAR Testa, determina implicações práticas e teóricas, confronta e avalia criticamente dados e factos (C, D, I). Mobiliza e entrecruza os recursos conceptuais e instrumentais em situações novas e desafiantes (C, D, I). Aborda situações novas com interesse, espírito de iniciativa, criatividade e espírito crítico (C, D, F). Toma posições pessoais e justificadas e estrutura intervenções para resolver problemas (C, D, F). Aplica métodos de trabalho, de modo sistemático e com autonomia (A, B, D, F). Elabora e apresenta propostas e trabalhos de forma cuidada, organizada, criativa e autónoma (B, D, F, H). ATIVIDADES-TIPO — Determinar as implicações filosóficas de uma tese ou teoria. — Determinar as implicações práticas de uma tese ou teoria. — Confrontar perspetivas filosóficas, considerando os seus pontos fortes e os seus pontos fracos. — Avaliar criticamente teses, teorias e argumentos, apresentando objeções ou contraexemplos. — Defender teses, apresentando razões, argumentos ou exemplos adequados.</p>		
	<p>Domínio social: PARTICIPAR E COLABORAR Colabora nas tarefas, partilhando saberes e respeitando a opinião e o trabalho dos outros (E, F). Cooperar, contribuindo ativamente para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem (E, F). Avalia o trabalho, próprio e também dos outros, de modo a identificar progressos, lacunas ou dificuldades na aprendizagem (I, F).</p>	<p>Portefólio. Caderno diário. Observação (pelo docente) do trabalho feito em aula e da qualidade da participação no processo de ensino e aprendizagem. Observação (pelo docente) de comportamentos favoráveis ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Fichas de observação.</p>	10%
		Fichas de autoavaliação.	



CLASSIFICAÇÃO

Os instrumentos aplicados no âmbito da **avaliação pedagógica** – formativa e sumativa – são todos igualmente relevantes para a **regulação** do processo de ensino e aprendizagem. Contudo, os dados recolhidos repercutem-se de modo diferente na **classificação** dos semestres, de acordo com as percentagens indicadas (cf. Ponderação).

A classificação atribuída no final de cada semestre baseia-se nos resultados dos instrumentos de avaliação aplicados, de acordo com os **princípios** que a seguir se enunciam.

A avaliação é contínua. Em cada semestre, a classificação atribuída reflete o **desempenho** e a **progressão** do aluno desde o início do ano letivo **até ao final do semestre em avaliação**.

SELEÇÃO E PONDERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO APLICADOS

A diversidade e a importância relativa das **competências específicas** refletem-se na seleção, na construção e na ponderação dos instrumentos de avaliação.

Por norma, são feitos **dois testes** em cada semestre, com igual peso, cada um com duração mínima de 60 minutos.

Os **restantes instrumentos de avaliação** são, em cada semestre, selecionados de entre os indicados.

Além dos indicados, **outros instrumentos de avaliação** poderão ser aplicados desde que, cumulativamente, (1) sejam aprovados pelo grupo disciplinar e (2) decorram do plano de atividades da turma ou do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

A **tipologia** e o **peso** dos instrumentos de avaliação aplicados são ajustados **às turmas e aos alunos**, tendo em conta a caracterização inicial da turma, o plano de atividades da turma e o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Os ajustamentos são decididos pelos docentes e, desde que respeitem as percentagens indicadas (cf. Ponderação) e os princípios enunciados, não carecem de aprovação do grupo disciplinar.